

Fernando Henrique confirma presença na Cúpula das Américas, em dezembro

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso (PSDB) confirmou ontem que participará da Cúpula das Américas, em Miami, nos dias 9, 10 e 11 de dezembro. A reunião convocada pelo presidente americano Bill Clinton vai reunir os chefes de Estado e de Governo de 34 países do Hemisfério. Fernando Henrique recebeu um convite pessoal do presidente Clinton para participar do encontro. Na semana passada, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, William Perry, trouxe uma carta de Clinton para Fernando Henrique. Na segunda-feira, o assessor especial do presidente americano, Thomas McLarty, reiterou o convite. Fernando Henrique viajará no avião com o presidente Itamar Franco na qualidade de convidado e sem qualquer comitiva pessoal. O único assessor que o acompanhará será o embaixador Júlio Cesar Santos. O presidente eleito viajará no dia 8 e voltará no



Fernando Henrique Cardoso

dia 12, informou a Agência Globo.

O presidente eleito, segundo assessores do PSDB, terá um encontro bilateral com Bill Clinton ao longo da reunião. Fernando Henrique não terá poder de voto durante os debates da cúpula já que o presidente Itamar Franco também comparecerá ao encontro, mas o pro-

toloco da reunião será bastante informal neste aspecto para permitir a participação dos dois presidentes. De qualquer forma, as idéias do futuro presidente para a área externa já são conhecidas do Itamaraty, uma vez que Fernando Henrique foi ministro das Relações Exteriores. Em alguns casos, as propostas do presidente eleito para a política exterior já estão sendo seguidas pela diplomacia brasileira.

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso (PSDB) aceitou ontem o convite do presidente da Assembléia Popular da China, Qiao Shi, de visitar seu país, onde deseja conhecer, especialmente, o funcionamento da máquina administrativa e burocrática do governo central com os das províncias, informou a Agência Brasil.

Fernando Henrique demonstrou ainda ao presidente da Assembléia Popular da China o interesse brasileiro de participar da concorrência internacional para a construção da hidrelétrica de Hyan Tseh, que será a maior do mundo. "Desejamos cooperar, com a experiência de construir nossas hidrelétricas, principalmen-

te a de Itaipu", disse Fernando Henrique.

Durante uma hora, Fernando Henrique e Qiao Shi conversaram com ajuda de um intérprete. Segundo o embaixador Júlio Cesar Gomes dos Santos, que assessora o presidente eleito, "metade" do tempo da conversa entre os dois foi dedicado à história do Brasil e da China. O embaixador relatou que Fernando Henrique deseja conhecer como funciona a máquina administrativa e burocrática chinesa em relação à distribuição dos recursos orçamentários do governo central aos das províncias, "num país com uma população com as dimensões da China".

O presidente eleito também sugeriu a Qiao Shi que sejam intensificados os mecanismos de consulta econômica-política-social entre os dois países, especialmente quando se completam 20 anos de reatamento das relações bilaterais entre China e Brasil. Fernando Henrique Cardoso recebeu do presidente da Assembléia Popular da China um jarro de porcelana sobre bronze - um "cloisoné".